

INDICE

INTRODUÇÃO	2
1 – “O COMPUTADOR” – AMIGO OU NÃO...	3
<i>1.1 - O COMPUTADOR COMO COMPONENTE DO AGREGADO FAMILIAR</i>	3
<i>1.2 - QUE TIPO DE COMPUTADOR ESCOLHER?</i>	5
<i>1.3 - CUIDADOS A TER NA UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR DA INTERNET.</i>	9
2 – CONCLUSÃO – AMIGO OU NÃO?..	10
3- REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	11
ANEXOS	12

INTRODUÇÃO

Neste trabalho tento analisar o computador como “Equipamento Doméstico” à luz da Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC), da Cultura, Língua e Comunicação (CLC) e Cidadania e Profissionalidade (CP). Este tema foi escolhido com base na frequência de utilização e experiência na utilização do equipamento sendo a análise apresentada elaborada no contexto privado. Tendo o contexto privado por base, tento explorar a integração do computador no nosso dia a dia de forma e de que forma pode contribuir para a otimização do tempo, aprofundar e simplificar o acesso a conhecimentos e informações diversas, encurtar distâncias e servir de fonte de enriquecimento cultural para toda a família. Tive como base a utilização do equipamento em moldes domésticos demonstrando o lugar que ocupa no desenrolar do dia-a-dia, no processo de aprendizagem de todos os utilizadores e na implicação do conhecimento do equipamento na sua escolha e utilização. Em termos de fontes de conhecimento, baseei-me nos meus conhecimentos, tendo recorrido apenas à Internet para a recolha de definição de um equipamento (UPS).

Vão ser trabalhadas as seguintes áreas e respectivos núcleos:

- Sociedade, Tecnologia e Ciência
 - Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)
- Cultura, Língua e Comunicação
 - Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)
- Cidadania e Profissionalidade (CP)
 - Direitos e Deveres
 - Liberdade e Responsabilidade Pessoal

1 – “O COMPUTADOR” – AMIGO OU NÃO...



1.1 - O Computador como componente do agregado familiar

O computador, hoje em dia, é uma ferramenta útil no que diz respeito ao decorrer do nosso dia-a-dia, já que nos permite ter acesso a informações de conteúdos variados.

Por exemplo:

- Eu sou um aficionado por música. Gosto de tocar guitarra e sirvo-me frequentemente do computador para pesquisar letras e acordes de músicas, para as poder tocar e cantar. Também me sirvo do computador para me acompanhar quando toco, utilizando para isso um programa de leitura e reprodução de *midis* e ficheiros tipo *karaoke*. Na Internet estão disponíveis programas gratuitos que permitem a leitura de ficheiros *midi* ou *karaoke* como por exemplo o *VanBasko*. Utilizo este programa em casa. Junto em anexo um CD que contem o programa e alguns ficheiros para se poder ver como funciona (ver anexo 1). Este programa permite retirar instrumentos podendo seleccionar-se o tipo de acompanhamento que se pretende quando estamos a tocar e a cantar. Por exemplo, se eu apenas pretendo ser acompanhado por um baixo e uma bateria, tempos apenas de retirar os outros instrumentos e correr a musica com os instrumentos pretendidos. Também é possível alterar o tom em que a musica está a ser tocada podendo ajustar-se ao nosso tom de voz ou à nossa forma de tocar determinada música. Para além da música também utilizo o computador para ouvir rádio estando o Site da TSF aberto sempre que o uso. Para a elaboração de trabalhos ou consultas diversas utilizo com bastante frequência a maior enciclopédia on-line, a *Wikipedia*.
- A minha esposa recorre frequentemente ao computador para fazer compras on-line e para retirar algumas receitas para depois confeccionarmos
- O meu filho utiliza-o frequentemente como ferramenta de auxílio para a concretização de trabalhos de casa. Também o utiliza para transferir músicas

de e para o leitor de MP3 assim como para arquivar e organizar as suas fotografias

- A minha filha utiliza o computador para pesquisar imagens para compor trabalhos específicos e trabalhos de casa, de forma a torná-los mais precisos e atraentes
- Também o utilizamos esporadicamente para jogar uns jogos. Todos nós o utilizamos como ferramenta de comunicação com amigos que se encontram longe. É utilizado como ferramenta de comunicação em família quando tenho de estar ausente e/ou fora do país, por motivos profissionais. É também utilizado como fonte de notícias e definições diversas sobre assuntos de interesse comum

Utilizamos todos, o computador, em conjunto com outros equipamentos. Ligando o computador à aparelhagem podemos utiliza-lo como fonte de entretenimento, como por exemplo fazer uma sessão de Karaoke. Ligando o PC á televisão podemos correr as fotos de família e visiona-las no ecrã, em conjunto com toda a família e amigos. Também as filmagens da câmara de vídeo, depois de passado para o computador e feita uma montagem intercalando textos, fotos e música, pode-se ver na TV tornando o visionamento das filmagens caseiras mais atractivas e engraçadas.

Sendo que todos os computadores vêm munidos de um manual, nunca tive de recorrer a um para a montagem ou uso do computador a não ser para a elaboração deste trabalho. Assim sendo verifica-se que um manual de instruções utiliza a função da linguagem referencial ou denotativa, já que o texto é centrado no receptor (leitor) e está organizado de forma a influenciá-lo e encaminha-lo na forma com deve utilizar o equipamento. Utiliza linguagem técnica com frases curtas, concisas e instrutivas, em que o tempo verbal presente é, na sua maioria, o imperativo. Geralmente, usa-se a 2ª e 3ª pessoas, vocativo e imperativo e o sujeito indeterminado. Este tipo de linguagem é utilizada para que as informações e instruções, contidas no manual, sejam de entendimento fácil, lógico, directo e instrutivo, largamente auxiliado por figuras ou diagramas. As figuras apresentadas no manual são de extrema utilidade, auxiliando no entendimento das instruções, já que por vezes são utilizados termos técnicos ou em língua estrangeira que poderão não ser do entendimento geral.

Portanto, neste aspecto, somos todos utilizadores bastante activos. A este nível o computador é um bom amigo a ter por perto.

1.2 - Que tipo de computador escolher?



Pois eis uma questão sobre a qual convém reflectir com seriedade. Quando pensamos em introduzir um computador no seio da família, tem de se ter em conta diversos factores (isto para que o computador que adquirimos com o intuito de ser amigo não se torne no nosso pior pesadelo).

Existem diversos tipos de modelos de computadores, de muitas marcas diferentes. As principais alternativas serão escolhas entre os “Macintosh” (ou MAC, também conhecidos por “Apple”) e os da gama “Windows”. O primeiro utiliza o sistema operativo “MAC OS” e o segundo, o já muito conhecido e divulgado “Windows”. Sendo este ultimo o mais utilizado, é mais simples obter informações, explicações e actualizações de produtos “Windows”. Os MAC apenas operam com o sistema operativo “MAC OS” podendo também ser utilizado o “Linux” ou o “Free BSD”. São uma linha de computadores bastante voltados para o tratamento de imagem, vídeo e som. Não é muito frequente vê-los comercializados em Portugal. Os outros computadores, que habitualmente encontramos nas lojas, são de diversas marcas, como por exemplo: HP, ACER, TOSHIBA, SONY, etc. Existem também os computadores de linha branca que não têm marca associada nem configurações predefinidas ou normalizadas. Todos estes computadores usam na sua grande maioria o “Windows” como sistema operativo. É o sistema operativo mais conhecido, mais versátil e que, por conseguinte, apresenta uma vantagem perante os outros sistemas. É mais fácil e menos dispendioso adquiri-lo, actualizá-lo e reparar eventuais erros ou avarias.

Tomemos como base os computadores que utilizam o sistema operativo “Windows”. Para nos assegurarmos do seu bom funcionamento, é fundamental que se utilize software original, já que só assim se pode ir actualizando o software tanto quanto às inovações de operacionalidade como no que diz respeito à segurança. Não se pode descurar a existência obrigatória de um bom antivírus que permita uma boa protecção contra esse flagelo que são os vírus informáticos.

Deverá ter-se também em atenção alguns aspectos importantes quanto ao computador em si, como por exemplo:

Memória:



- Convém que a memória do computador, actualmente, não seja inferior a 1 GB. Isto para que o processador possa trabalhar com rapidez suficiente e não nos faça desesperar enquanto esperamos que ele termine a tarefa que lhe foi solicitada.

Placa Gráfica:



- A placa gráfica deverá ter uma qualidade já razoável e memória dedicada, não partilhada. Isto porque sempre se joga um jogo de vez em quando e os jogos de hoje em dia já exigem muito em termos gráficos. Se não tivermos uma placa gráfica à altura, desesperamos em vez de jogarmos apaziguadamente.

Monitor



- Já existem monitor TFT de preços bastante acessíveis e estes são sem dúvida de extrema utilidade, quanto mais não seja pela poupança de espaço e pela preservação da visão.

UPS (Uninterruptible Power Suply – Unidade de Alimentação sem Interrupção)



- É um componente muito importante a ter em consideração aquando da compra de um computador. Trata-se de um periférico que permite que o computador receba corrente eléctrica de uma forma estável. Isto é importante? Porquê? Há duas situações que vale a pena mencionar.

Primeiro: Os picos de corrente. Ele há momentos em que a corrente eléctrica, que temos nas nossas casas, se torna instável ou variável. Isto quer dizer que os habituais 220V podem variar devido a vários factores como sobrecargas eléctricas provocadas por trovoadas. Para o computador isto representa um perigo eminente, já que pode queimar a fonte de alimentação (e não só). Esta está preparada para receber corrente eléctrica de 220V e não dispõe de transformador. Se houver um pico de corrente – se ele receber corrente eléctrica acima desse valor – a fonte de alimentação queima por sobrecarga de corrente, deixando de funcionar tendo que ser trocada. Se o computador estiver ligado a uma UPS esta situação não se verifica já que a corrente recebida pelo computador mantém-se constante, sendo os picos absorvidos pela UPS.

Segundo: Falha de luz / corrente eléctrica. Quando se está a utilizar o computador que está directamente ligado à tomada e há a falha de luz ou corrente eléctrica, todo o trabalho que se estava a desenvolver, que não tenha sido gravado, perde-se. Inclusivamente, existe o risco de danificar os programas que estavam abertos e a ser utilizados. Quando o computador se encontra ligado a uma UPS, na altura em que se dá o corte de energia, a UPS tem energia acumulada o suficiente para permitir que se guarde os trabalhos e se fechem os programas, para assim desligar o computador em segurança e aguardar que o fornecimento de energia eléctrica seja restabelecida.

No meu caso possuo um computador que utiliza um processador *Pentium 4 Dual Core a 3 Ghz*, com uma memória *Ram* de 2GB e uma placa gráfica *G-Force 7900* com 512Mb de memória dedicada. Resumindo é uma maquina que me dá a garantia de ser bastante rápida a executar as tarefas na criação de documentos, na leitura de musicas e filmes, de executar programas com algum peso, como por exemplo o programa antivírus Norton, sem que perca velocidade no processamento e permite-me também jogar jogos, com elevado pormenor gráfico, com fluidez e sem interrupções. Em termos de Monitor optei por um *TFT de Widescreen* de 19”, que me dá um visionamento de qualidade.

Optei por um computador com as características referidas porque fui adquirindo algum conhecimento na área da informática, ao nível de software (programas) e hardware (componentes do computador) no meu dia a dia. Sendo que na minha profissão dependemos directamente dos computadores, o meu interesse em saber como o computador trabalha foi aumentando. Assim sendo assistia, sempre que possível, ás visitas dos técnicos informáticos ao hotel e acompanhava-os nas suas intervenções. Sendo que me iam explicando cada passo que davam, fui adquirindo o conhecimento essencial no sentido de saber quais as características principais que um computador deverá ter, tendo em conta ao fim a que se destina. Neste sentido também aproveitei o facto de ter familiares a tirarem o curso de Engenharia Informática e ia colocando questões que me pareciam importantes ver esclarecidas.

Tenho a noção que não sou um *expert* em termos informáticos, mas não tenho qualquer problema em formatar um disco rígido, instalar novo software e/ou hardware e resolver alguns conflitos que normalmente aparecem nos computadores. Em grande parte devo a aquisição do meu conhecimento à minha curiosidade. Servi-me da curiosidade fazendo experiências no computador, tendo o cuidado de guardar cópias de segurança de tudo o que é importante, e sempre que o computador bloqueava ou deixava de funcionar devido a erros que eu cometia, formatava-o e recomeçava tudo de novo.

1.3 - Cuidados a ter na utilização do computador da Internet.

Com o acesso à Internet abriram-se portas ao mundo que nunca antes existiram. Encurtaram-se distâncias e simplificaram-se funcionalidades. Desde falar e ver amigos e familiares que se encontram noutra ponta qualquer do planeta, até fazer pagamentos, transferências bancárias, marcação de viagens, marcação de Hotel, recolha de dados, enfim, uma interminável lista de tarefas que facilitam o dia-a-dia. No entanto, o nosso amigo computador pode facilmente tornar-se inimigo, quando não se conhece e não se tem consciência de que esta abertura traz problemas e pode causar sérios danos aos utilizadores se não forem estabelecidas e cumpridas regras.

Podemos tomar como exemplo o “Messenger”, programa tão popular e tão largamente utilizado para comunicarmos e partilharmos dados (incluindo imagens e fotografias). Disponibilizando e partilhando estes conteúdos apenas com pessoas conhecidas e de confiança, não representa perigo directo. Estando este conteúdo disponível na net e tendo sido transmitido e disponibilizado às pessoas que conhecemos e de confiança, logo estes conteúdos já não estão só sobre o nosso controlo. Se um dos nossos amigos partilha conteúdos com pessoas desconhecidas... começam aqui as preocupações e dores de cabeça. Portanto deve-se ter noção do perigo e risco existente na Internet.

No que respeita às imagens e/ou textos que queremos disponibilizar na net e que não queremos que sejam utilizadas sem nosso consentimento, o que consiste um direito que temos, temos de registar esses direitos de autor ou de imagem, para que sempre que alguém pretenda utilizar imagem ou texto nosso, que se encontra protegido, essa utilização só pode ser feita com autorização expressa pelos detentores de direitos de imagem ou autor, sendo qualquer infracção punida de acordo com a lei em vigor.

2 – CONCLUSÃO – AMIGO OU NÃO?..

Tendo em conta todos os pontos mencionados, como familiarizarmo-nos com o equipamento; respeitar o tempo de utilização de todos os utilizadores; conhecer o funcionamento e as implicações de uma utilização incorrecta; saber quais os direitos, deveres e riscos inerentes à utilização do computador; não tenho qualquer dúvida em afirmar que o computador é um bom partido para ter em casa e poder-se-á acolhê-lo no seio do nosso agregado familiar.



De uma forma geral e resumida, todos os objectivos que foram propostos na introdução, foram atingidos. Se tivermos em conta que este trabalho foi realizado em simultâneo com a actividade profissional (que actualmente é muito desgastante e consumidora de tempo), o dar formação no âmbito da profissão, o receber formação em diversas áreas, estou satisfeito em ter conseguido, pelo menos, ter tido oportunidade de elaborar este trabalho. A principal dificuldade que encontrei foi basicamente a falta de tempo.

3- REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Wikipedia. (2007), *UPS*, Acedido em: 10 de Setembro de 2007, em <http://pt.wikipedia.org/wiki/UPS>

ANEXOS